Exposições japonesas da Fundação Japão: visões geopolíticas

Michiko Okano, docente, Universidade Federal de São Paulo / CBHA

As primeiras exposições sobre temáticas japonesas foram realizadas no Brasil e em alguns outros países da América Latina por meio de iniciativas privadas ou mistas, que envolveram imigrantes e colecionadores, sem contar ainda com o apoio de órgãos nipônicos que promovessem essas mostras.

As ações diplomáticas culturais japonesas aconteceram na época do pós-guerra, sob a ocupação americana, por meio da *I Bienal de São Paulo*, no ano de 1951, organizada por Kokusai Shinkōkai, provavelmente pelo entendimento que tinha da importância de estar presente num evento artístico internacional, fruto das suas experiências anteriores nas *Exposições Universais*. Um ano depois, em 1952, ele elaborou a sua própria *Bienal de Tóquio,* na época, denominada *The Japan International Art Exhibition.*

No entanto, a atuação cultural desses eventos como uma estratégia geopolítica passou a ser significativa após o estabelecimento da Fundação Japão em Tóquio, em 1972, um órgão vinculado ao Ministério de Relações Exteriores nipônico. Das 82 exposições internacionais efetuadas pela Fundação Japão sobre temas japoneses, de 1972 a 1985, apenas seis, itinerantes, ocorreram na América do Sul. Foram realizadas, no mesmo período, 39 mostras na Europa, 18 na Ásia, oito nos Estados Unidos, cinco no Canadá, quatro na Austrália e duas na América Central.

A Fundação Japão declara que organizou apenas exposições de pequena escala para introduzir a arte e cultura japonesas durante os primeiros dez anos (1972-1982). Apenas em meados da década de 1980, foi adotado um programa de exposições mais dinâmico, de modo mais sistemático e mais eficiente.

Uma grande exposição denominada *A arte da embalagem tradicional japonesa* foi montada, com itinerância em 60 cidades de 23 países de quase todos os continentes já mencionados, de 1975 a 1984. Na América do Sul, viajou pela Argentina, México e Brasil no ano de 1984. A empreitada foi um grande sucesso e mostrou uma peculiaridade japonesa, a qual reside na mistura de *design* e artesanato com o uso de materiais naturais como madeira, bambu, palha, argila, papel, tecido, etc.

Trata-se de uma escolha que não se limita a dar a conhecer ao mundo uma particularidade da arte nipônica, tal opção abrange também a questão geopolítica, uma vez que, ao revelar algo que era tradicional e específico do mundo nipônico,

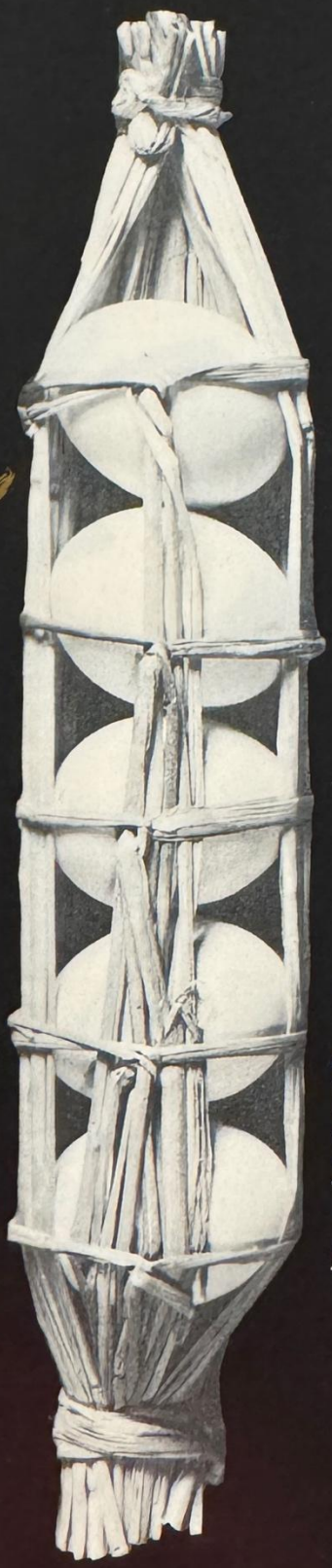
atrairia o olhar e a ocidental, um dos motes das participações das *Exposições Universais* de outrora.

Palavras chave: Geopolítica; Fundação Japão; A arte da embalagem tradicional japonesa.

Fig. 01 Catálogo da exposição A arte da embalagem tradicional japonesa (versão em espanhol)

Fig. 02 Embalagem tradicional de sake (Catálogo da exposição A arte da embalagem tradicional japonesa, item 105, Sawa no Tsuru.

包展



EL ARTE DEL EMBALAJE TRADICIONAL JAPONÉS